

O termo alelopatia é definido como qualquer efeito direto ou indireto produzido por uma espécie vegetal através da liberação de substâncias provenientes do metabolismo secundário (aleloquímicos). Esses metabólitos podem interferir na germinação e/ou no desenvolvimento de outras plantas em um mesmo ambiente. O presente estudo visa avaliar o potencial alelopático dos extratos aquosos e dos hidrolatos das folhas de *Schinus lentiscifolius* March. em diferentes concentrações sobre a germinação e o crescimento inicial de alface (*Lactuca sativa* L. cv. Grand Rapids) e de cebola (*Allium cepa* L.). As amostras de folhas de *S. lentiscifolius* foram coletadas ao longo da BR-471, no município de Encruzilhada do Sul. Os extratos aquosos foram preparados por maceração estática em água destilada, por 24 horas, na proporção de 1:10 (material vegetal:água destilada). Os hidrolatos foram obtidos como subproduto da extração dos óleos essenciais das folhas por hidrodestilação. Para cada tratamento, foram realizadas até quatro repetições de 50 diásporos dispostos em placas de Petri sobre papel filtro embebido com 5 ml dos extratos aquosos ou dos hidrolatos. Água destilada foi utilizada como controle. Os resultados preliminares indicam a produção de metabólitos potencialmente alelopáticos em *S. lentiscifolius*. O efeito mais notável foi sobre o desenvolvimento inicial das plântulas de ambas as espécies-alvo tratadas com extrato aquoso concentrado, com redução de 31,48% no crescimento de hipocótilo e 79% no crescimento de radícula em plântulas de alface e 60,51% no crescimento de hipocótilo e 81,31% no crescimento de radícula em plântulas de cebola em relação ao grupo controle.